

RELATÓRIO ANUAL DO PROGRAMA DE SUPERVISÃO AMBIENTAL

LO N° 0335/2024



JANEIRO DE 2026

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR E EMPREENDIMENTO	3
2. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS	4
3. APRESENTAÇÃO	5
4. OBJETIVOS.....	6
5. CRONOGRAMA.....	6
6. AÇÕES REALIZADAS.....	7
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR E EMPREENDIMENTO

CERTEL RASTRO DE AUTO GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

CNPJ: 10.973.187/0001-63

LINHA SÃO SEBASTIÃO, S/N. SÃO JOSÉ DO HERVAL/RS.

CEP:99380-000

ENDEREÇO: RUA PASTOR HASENACK, 240, SALA 2.

TEUTONIA – RS, CEP 95890-000

EMPREENDIMENTO: PCH RASTRO DE AUTO – 124220

LOCALIZAÇÃO: RIO FORQUETA /BACIA TAQUARI-ANTAS – G 40

MUNICÍPIOS: Putinga e São José do Herval, RS.

2. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Os responsáveis técnicos pelo empreendimento são:

	ÁREA DE RESPONSABILIDADE/ PLANO/ PROJETO AMBIENTAL PELO QUAL É RESPONSÁVEL	NOME DOTÉCNICO	Nº DA ART	VIGÊNCIA DA ART
1	Coordenação Programas Ambientais	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	12812794	25/02/2029
2	Programa de Supervisão Ambiental	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	12812794	25/02/2029
3	Programa de Enriquecimento Ecológico nas Áreas de Preservação Permanente e controle de espécies exóticas invasoras	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	12812794	25/02/2029
4	Programa de controle e monitoramento de processos erosivos	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	12812794	25/02/2029
6	Programa de Monitoramento de ictiofauna / fauna terrestre	Leonardo Crestani (Biólogo)	2018/1846 3	Mai de 2024
7	Programa de Monitoramento da Qualidade da Água	Tatiana da Costa Weber (EngªAmbiental)	10241506	25/02/2024
8	Programa de Educação Ambiental	Ricardo Jasper(Engº Agrônomo)	12812794	25/02/2029
9	Projeto e Execução do PGRS e Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Tatiana da CostaWeber (EngªAmbiental)	12786371	31/12/2029
10	Fiscalização da caça e pesca predatória	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	12812794	25/02/2029
11	Supervisão PACUERA – Plano ambiental de conservação e uso do entorno do reservatório	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	12812794	25/02/2029
12	Programa de Manejo Florestal na Faixa de Servidão da LT 69 kV	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	12812794	25/02/2029
13	Programa de monitoramento Hidrossedimentológico	Edgar PosserJunior	17202339 02698	31/05/2025
14	Plano Emergencial e de contingência - vazamentos	Tatiana da CostaWeber (EngªAmbiental)	12786371	31/12/2029

3. APRESENTAÇÃO

O presente relatório consiste em informar as atividades realizadas dentro dos Programas Ambientais desenvolvidos, visando atendimento da LO Nº 01136/2019 da PCH RASTRO DE AUTO.

A Licença de Operação nº 03356/2024 estabelece condicionantes que orientam a gestão ambiental no empreendimento PCH RASTRO DE AUTO.

Os programas e condicionantes são descritos conforme a orientação da Licença de Operação.

A equipe técnica que atua na supervisão ambiental, faz o acompanhamento periódico da operação. Realiza-se vistorias periódicas com o propósito de inspecionar, monitorar, identificar e corrigir não conformidades.

A ocorrência e verificação de qualquer situação no empreendimento que esteja em desacordo com as restrições e condicionantes estabelecidas no documento licenciatório será diagnosticada e corrigida.

Em 2025, ocorreram vistorias formais periódicas na PCH, conforme descrevemos neste relatório. Atenção especial foi dada às operações de desassoreamento do canal de adução e pontos próximos do barramento.

Em decorrência dos eventos climáticos extremos houve uma grande quantidade de deslizamentos e o carreamento de altos volumes de solo sedimentar e resíduos de vegetação para dentro do reservatório. Grande parte destes materiais foram trazidos por afluentes do Rio Forqueta, onde houveram estas instabilidades em larga escala.

O material retirado precisou ser destinado a novas áreas de mata fora, localizadas em áreas com vegetação. Esta vegetação suprimida será compensada através de projeto específico de RFO, associado a recomposição da floresta nativa e recuperação destas áreas.

O Centro de Operação da Geração (COG) da empresa também informa ao setor de meio ambiente sobre eventuais eventos que representem a alteração nas rotinas da operação do empreendimento.

Os relatórios dos diferentes programas ambientais apresentados anualmente descrevem as ações e atividades desenvolvidas, de modo a comprovar a inexistência de não-conformidades ao longo do período.

4. OBJETIVOS

Os objetivos gerais do programa são:

- realização de vistorias periódicas com o propósito de inspecionar, monitorar, identificar ou corrigir os processos, verificando a sua conformidade em relação aos aspectos legais e às condicionantes da Licença
- diagnóstico e correção de processos em relação ao atendimento de condicionantes e restrições da Licença Ambiental;
- acompanhamento dos Programas Ambientais junto com os profissionais responsáveis;
- garantir a manutenção das funções ecológicas dos ecossistemas associados.

Através das vistorias e monitoramento, são gerados os seguintes produtos:

- mapa de não-conformidades, se houver, acompanhado de relatório com registro fotográfico e indicação das medidas mitigadoras ou corretivas a serem adotadas.
- intervenções para a recuperação ambiental das não-conformidades visando a aplicação de medidas de controle e restauração.
- reeducação ambiental aos colaboradores para a precaução e prevenção.

Salienta-se que neste ano houveram intervenções no último ano pela existência de não-conformidades geradas pelos impactos decorrentes do alto índice pluviométrico que ocasionou a enchente de maio.

5. CRONOGRAMA

A supervisão ambiental foi desenvolvida de duas formas:

- diariamente na sede da empresa, através de sistema de vídeo monitoramento, e
- presencial, a partir de vistorias de campo com periodicidade variável ou pontuais, como foi no caso da enchente.

6. AÇÕES REALIZADAS

6.1. Preservação e conservação ambiental:

A fiscalização da faixa de preservação permanente no entorno do reservatório é realizada para coibir acessos indevidos, presença de gado, caça e atividades degradadoras.

O Programa de Enriquecimento Ecológico das APPs, que também envolve o controle de espécies exóticas invasoras é executado de acordo com o projeto aprovado, contemplando: monitoramentos semestrais com avaliação da vegetação nativa, verificação da presença de espécies invasoras, avaliação do estado do cercamento; adoção de medidas corretivas (se necessário) e entrega de relatórios técnicos a FEPAM.

Face às ações de desassoreamento desenvolvidas a partir de julho de 2025, algumas pequenas áreas associadas à APP foram ocupadas para a utilização como bota-fora de materiais oriundos da atividade. Estes espaços receberão tratamentos visando o afeioamento e sua recuperação.

As ações deste processo estão descritas no relatório do programa de enriquecimento ecológico da APP.

6.2 Vazão remanescente:

É assegurada a vazão mínima remanescente de 0,76 m³/s, conforme projeto aprovado, a partir de estrutura especial de vazão instalada no barramento.

6.3 Solo:

Nas vistorias para o monitoramento de processos erosivos não verificaram a existência de processos erosivos nas áreas do empreendimento, em especial nos acessos.

A manutenção das calhas de drenagem laterais é providência técnica realizada regularmente, contribuindo para este controle.

Os taludes compostos na época em que a obra foi construída estão estáveis e revegetados.

A montante do barramento, em especial junto ao canal de adução e a jusante próximo ao barramento houve impactos sobre os taludes e áreas do reservatório pelas atividades de desassoreamento.

As imagens anexas mostram a caracterização destas áreas e tratamentos realizados.

O monitoramento é contínuo. A aplicação de providências técnicas para a contenção de processos erosivos é imediata quando houver o diagnóstico de não conformidades

A excelente cobertura do solo em muitas áreas consolidou a proteção do solo.

A reestruturação da drenagem de águas pluviais contribuiu para o controle de processos erosivos.

6.4 Flora:

Os programas associados à flora resumem-se às vistorias para a observação de eventuais impactos sobre as áreas que foram recuperadas e estabilizadas nos anos subsequentes à implantação do empreendimento. As áreas mais vistoriadas são as de preservação permanente associadas ao reservatório e os taludes.

A área de APP recebeu atenção especial com o Programa de Enriquecimento Ecológico, onde é apresentado relatório anual de acompanhamento. Em apenas uma das glebas tratadas houve perdas de vegetação em função da sua utilização para bota-fora demandado pelas operações de desassoreamento. Estas áreas serão recuperadas em 2025.

Os monitoramentos contínuos, realizados periodicamente ao longo de cada ano, e a estruturação florestal plena e ambiental consolidada nestas áreas garantiu a sua estrutura diante da enchente ocorrida.

No relatório do Programa de Enriquecimento Ecológico da APP descreve-se os impactos e as ações de recuperação e compensação que estão sendo desenvolvidos

Anualmente, realiza-se o manejo e a supressão da flora exótica invasora, em especial as espécies com alto potencial invasor em toda a área do empreendimento. Em 2025 houveram intervenções mínimamente na área em recuperação onde antes havia uma gleba da Pinus.

O cercamento das áreas proporciona o isolamento das APPs. O seu permanente controle e monitoramento confere estabilidade e a inexistência de impactos sobre o ecossistema presente.

Na Linha de Transmissão há um acompanhamento periódico para verificação da necessidade de intervenção na vegetação.

A RFO referente ao período da Licença de Operação anterior está quitada. Em 25 de abril de 2024, a SEMA/DBIO exarou o Termo de Quitação - TERQUI TERQUI Nº 00029 / 2024, relativo a RFO, processo SEMA/DBIO.

6.5 Fauna:

Observações no reservatório e nas áreas de preservação permanente tem o propósito de manter o controle sobre a pesca predatória e a caça. Câmeras de vídeo monitoramento auxiliam em tempo real a visualização de eventuais transgressores e a pronta advertência e, se for o caso, recolhimento de equipamentos, e providências legais, com possível acionamento da Brigada Ambiental.

Não foram registrados eventos de pesca predatória e caça neste ano.

Pontualmente adverte-se invasores que fazem a pesca artesanal em áreas próximas ao barramento, em áreas de risco. Este trabalho é realizado por operadores presentes no dia a dia ou pela equipe de meio ambiente, quando acionada ou em processo de vistoria.

Os pontos de captação e de fuga de água, bem como a alça de vazão remanescente são monitorados regularmente por todos os colaboradores que atuam no empreendimento, visando minimizar impactos sobre a fauna íctica. Orientações técnicas e de manejo são repassadas pela supervisão ambiental com este propósito.

Os monitoramentos de fauna, tanto terrestre (mastofauna, avifauna e herpetofauna), quanto da ictiofauna, são realizados por biólogo, colaborador do empreendimento,. Relatórios anuais são anexados ao processo na FEPAM, após verificação da equipe técnica de meio ambiente da empresa contratante.

6.6 Efluentes Líquidos

O sistema de tratamento foi projetado considerando o tempo de retenção e o número de usuários. Os esgotos sanitários da unidade são oriundos de um único banheiro anexo à Casa de Máquinas. O tratamento do esgoto sanitário da usina é realizado através de um sistema composto de fossa séptica, filtro e sumidouro. A inspeção ou limpeza do sistema é feita por um CAP .

Não houve o lançamento de efluentes líquidos em corpos hídricos superficiais ou subterrâneos ou no solo, exceto pluviais isentos de qualquer contaminação,.

A limpeza das instalações sanitárias é realizada anualmente.

As caixas separadoras água-óleo (CSAO) localizadas junto à casa de máquinas e à SE elevadora, são inspecionadas periodicamente.

6.7 Resíduos Sólidos

Em atendimento ao item 11 da LO, referente ao cumprimento do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes – PGRS, os relatórios técnicos protocolados, demonstram que foram gerados resíduos de diversas tipologias, entre eles: resíduos eletrônicos, resíduos de tinta e pigmentos, plásticos (inclusive retirados pelo rio com o sistema de limpagrades), papel, papelão, vidros, resíduo orgânico da cozinha e rejeito de banheiro, sendo a quantidade de cada tipologia está mensurada no relatório de execução do PGRS.

Os resíduos comuns (rejeitos de banheiro e resíduos orgânicos) são encaminhados à lixeiras existentes na estrada geral, para serem coletadas via coleta seletiva municipal.

Os resíduos perigosos (Classe I) são destinados às empresas aptas e devidamente licenciadas para recebimento da tipologia. Outros resíduos Classe IIA, que requerem cuidado e correta destinação final também são gerados e destinados em empresas licenciadas. Resíduos eletrônicos também foram destinados para receptor licenciado.

Os certificados de destinação final, cópia das MTRs, cópia das DMRs e cópia das licenças ambientais das empresas foram anexadas aos relatórios anuais de execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

O material vegetal retido na grade da tomada d'água (galhos, folhas e troncos), depois de separados das frações inorgânicas (como plásticos recicláveis por exemplo), são dispostos sobre as áreas de mata nativa, visando a decomposição.

Coletores identificados estão instalados para segregação de metal, papel, plástico e orgânico e vidro. Na tomada d'água também existem coletores para coleta de materiais recicláveis.

6.8 Óleos lubrificantes e combustíveis

Os procedimentos técnicos descritos para a gestão seguem com as condicionantes 13.1 a 13.4, descritas na LO.

Apenas o óleo lubrificante é armazenado apenas de óleo lubrificante para unidades hidráulicas, sendo que o mesmo é armazenado em tambores metálicos dotado de ficha de emergência do produto. Sua estocagem é sobre pallet contentor, visando a contenção de líquidos em caso de vazamentos. Ao lado dele há também kit de emergência.

Na eventual necessidade de troca de óleo usado, empresa transportadora licenciada faz a coleta e destina para rerrefino em empresa também licenciada.

6.9 Monitoramento de Águas e Sedimentos

Em atendimento a LO nº 01136/2019 está sendo executado o Programa de Monitoramento de Qualidade da Água do Rio Forqueta, com frequência de amostragem semestral nos meses de janeiro e julho de cada ano (Item 14.3.6 da LO) com análise de 33 parâmetros físico-químicos e hidrobiológicos.

O relatório Semestral do Monitoramento da Qualidade da Água apresenta a interpretação dos dados analíticos do monitoramento frente à Resolução CONAMA nº 357/2005 que dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, e Resolução CONSEMA nº 355/2017 que estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Além de trazer informações a cerca da inexistência de macrófitas aquáticas.

Foi dado continuidade ao Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico, contemplando as condicionantes da LO. Relatórios semestrais são gerados e protocolados anualmente.

6.10 Auditoria ambiental

No mês de agosto de 2022 aconteceu a última Auditoria Externa ao empreendimento, em cumprimento a condicionante do Item 12 da LO nº 01136/2019. Não houve apontamentos de não-conformidades ou oportunidades de melhoria nos processos avaliados. Os relatórios das Auditorias foram pensados ao processo na FEPAM.

A nova LO foi exarada em 29 de agosto de 2024.

6.11 Riscos ambientais e plano de emergência

O PAE – Plano de Ação de Emergência da PCH Rastro de Auto é a condicionante nº 15.4 da LO nº 0335/2024, que estabelece a elaboração de um Plano emergencial e decontingência, em casos de vazamento do líquido de arrefecimento e isolamento dos transformadores da Subestação de Energia (SE).

Todos os funcionários envolvidos na operação do empreendimento são treinados para a adoção de procedimentos direcionados à mitigação dos impactos ambientais e de segurança do empreendimento.

6.12 Patrimônio histórico e artístico:

A LO 01136/2019, no item 16.1, condiciona: "em caso de descoberta de elemento de interesse arqueológico, pré-histórico, artístico ou numismático, deverá ser comunicado diretamente ao IPHAN".

Não foram descobertos quaisquer destes elementos na área do empreendimento.

6.13. Pacuera

A Resolução CONSEMA nº 388 de 08/11/2018 dispensa a realização de Audiência Pública do PACUERA pela comprovação da inexistência de qualquer uso e restrição de acesso à APP.

A fiscalização, realizada por todos os colaboradores que atuam no empreendimento, permite um controle intensivo nos processos e operações realizadas na PCH em função das restrições de uso da APP.

O sistema de fiscalização restringe o acesso de embarcações e pessoas em áreas próximas do barramento.

O cercamento da APP é mantido e anualmente revisto por equipe operacional da empresa.

Qualquer modificação na condição atualmente identificada, seja pela necessidade de acesso ou uso do reservatório será comunicada à FEPAM.

O PACUERA deve ser revisado a cada cinco anos. Em 2028, novo relatório será protocolado para o reposicionamento do empreendedor.

6.14 Programas Ambientais

Os Programas Ambientais requeridos na Licença de Operação são desenvolvidos durante o ano e seguem os cronogramas estabelecidos.

Os Relatórios Técnicos Anuais de acompanhamento do empreendimento e de execução dos programas ambientais são protocolados em janeiro do ano subsequente.

Os Programas e Monitoramentos Ambientais que compõem o PBA e outros estudos a serem executados e os resultados são divulgados em site da empresa.

Todos os dados decorrentes do desenvolvimento dos Programas de Monitoramento da Qualidade da Água e Monitoramento da Ictiofauna/Fauna deverão ser disponibilizados no banco de dados SIA Hidrelétricas (<https://siambiental.ucs.br>).

6.15 Quanto à Publicidade da Licença

Quanto à publicidade da LO (Itens 20.1 e 20.2), a concessão da LO foi publicada em diário oficial e jornais de veiculação regional.

Os documentos foram protocolados em juntada ao processo administrativo nº 9759-05.67 / 23.6 em 12 de setembro de 2024 com todas as publicações realizadas.

As placas indicativas estão expostas no portão de acesso à Casa de Máquinas e junto ao barramento.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As condicionantes da licença de Operação são a matriz que define as ações da gestão ambiental.

A supervisão ambiental, apesar de função atribuída a um profissional, é realizada por toda a equipe de meio ambiente, composta de técnicos colaboradores e prestadores de serviço da área ambiental.

Preconiza-se a obediência das normas e procedimentos ambientais da empresa bem como a legislação ambiental vigente, em especial, as condicionantes e restrições da Licença de operação.

A matriz de gestão ambiental da empresa em seus empreendimentos realiza os programas ambientais com esmero técnico, de forma a garantir a recuperação ambiental dos

ambientes degradados e melhorias ambientais aos ecossistemas associados.

Os impactos recentes face a enchente e a necessidade de realizar o desassoreamento alteraram as rotinas das ações de gestão ambiental. Os novos impactos estão sendo tratados em uma matriz de readaptação e recuperação dos espaços no empreendimento

Os colaboradores são orientados a seguir as decisões técnicas e atuarem para o controle ambiental visando a correção de não-conformidades.

As vistorias técnicas realizadas pela equipe técnica de supervisão ambiental, aliada aos monitoramentos ambientais dos programas, asseguram o atingimento dos resultados essenciais para a manutenção do equilíbrio para a fauna, flora, solo e águas.

Em 2025, foi realizado novo projeto nas escolas dentro do Programa de Educação Ambiental, que é descrito no Relatório específico deste programa.

Destaca-se ações pontuais com objetivo de orientar os colaboradores para este novo cenário.

Na PCH RASTRO DE AUTO, a supervisão ambiental está alinhada aos preceitos estratégicos da empresa que sempre desenvolve ações para a melhoria ambiental no ecossistema associado os seus empreendimentos.

Os relatórios específicos de cada programa são apresentados junto ao processo administrativo.

Anexo, apresentamos documentação fotográfica resumida das ações que foram desenvolvidas nas vistorias realizadas ao longo do ano.

Em setembro, foi protocolado o projeto, com plantas e informações técnicas sobre as estruturas que estão sendo incorporadas no barramento e junto à casa de máquinas objetivando a maior resiliência contra ventos climáticos extremos.

Relatório específico sobre estas novas instalações será apensado ao processo, tão logo obtivermos a descrição técnica das operações pelo setor de engenharia do empreendedor.

Teutônia, janeiro de 2026.


Eng Agrº Ricardo Jasper

Responsável Técnico -CREA RS 065640

ANEXO 1. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA – SUPERVISÃO AMBIENTAL

FIGURA 1. Vistoria realizada pela equipe de meio ambiente em fevereiro de 2024 mostrou imagens de áreas em boa conservação e outras em regeneração após os impactos das enchentes.



FONTE: Setor de Meio Ambiente – CERTEL RASTRO DE AUTO

FIGURA 2. Os operadores receberam instruções atualizadas por ocasião das vistorias.



FONTE: Setor de Meio Ambiente – CERTEL RASTRO DE AUTO

FIGURA 3. Vistorias realizadas em abril de 2024 com envolvimento de toda a equipe de meio ambiente.



FONTE: Setor de Meio Ambiente – CERTEL RASTRO DE AUTO

FIGURA 4. As placas de sinalização e exposição de documentos obrigatórios como a Licença de Operação evidenciam ações de comunicação social na obra.



FONTE: Setor de Meio Ambiente – CERTEL RASTRO DE AUTO

Figura 5. Imagens aéreas obtidas com drone em vistoria realizada na área onde houve o manejo de Pinus Eliotti e plantio de nativas com regeneração natural já consoiada.



FONTE: Setor de Meio Ambiente – CERTEL RASTRO DE AUTO

Figura 6. Imagens de vistorias realizadas em período de desassoreamento - julho a novembro de 2025 – acessos e taludes em ótimo estado junto á casa de máquinas.



FONTE: Setor de Meio Ambiente – CERTEL RASTRO DE AUTO

Figura 7. As imagens mostram áreas modificadas com o desassoreamento e alguns dos tratamentos realizados.



FONTE: Setor de Meio Ambiente – CERTEL RASTRO DE AUTO

Figura 8. Atividades relacionadas ao programa de educação Ambiental Envolveram os alunos nos temas “Mudanças Climáticas, Espécies exóticas e Invasoras” e em ações de recuperação de áreas degradadas pelas enchentes.



FONTE: Setor de Meio Ambiente – CERTEL RASTRO DE AUTO

Engº Agrº Ricardo Jasper

ANEXO 2. ART RESPONSÁVEL TÉCNICO



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
 Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul



ART Número
12812794

Tipo: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Participação Técnica: INDIVIDUAL/PRINCIPAL
Convênio: NÃO É CONVÊNIO	Motivo: NORMAL

Contratado

Carteira: RS065640	Profissional: RICARDO JASPER	E-mail: jaspereng@certelnet.com.br
RNP: 2205787004	Título: Engenheiro Agrônomo	
Empresa: COOPERATIVA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO TEUTÔNIA - CERTEL		Nr.Reg.: 38111

Contratante

Nome: CERTEL RASTRO DE AUTO GERAÇÃO DE ENERGIA S.A	E-mail:
Endereço:	Telefone: CPF/CNPJ: 10.973.187/0001-63
Cidade: SÃO JOSÉ DO HERVAL	Bairro: LINHA SÃO SEBASTIÃO CEP: 99380000 UF:RS

Identificação da Obra/Serviço

Proprietário: CERTEL RASTRO DE AUTO GERAÇÃO DE ENERGIA S.A	CPF/CNPJ: 10973187000163
Endereço da Obra/Serviço: INTERIOR	CEP: 99380000 UF: RS
Cidade: SÃO JOSÉ DO HERVAL	Bairro: LINHA SÃO SEBASTIÃO
Finalidade: AMBIENTAL	Vlr Contrato(R\$): 16.802,00 Honorários(R\$):
Data Início: 05/12/2023 Prev.Fim: 25/02/2029	Ent.Classe: SENGE-RS

Atividade Técnica	Descrição da Obra/Serviço	Quantidade	Unid.
Supervisão	COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS AMBIENTAIS	1,00	UN
Supervisão	PROGRAMA DE SUPERVISÃO AMBIENTAL	1,00	UN
Supervisão	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	1,00	UN
Elaboração	RELATÓRIOS TÉCNICOS - PROGRAMAS AMBIENTAIS	1,00	UN
Supervisão	Meio Ambiente - Monitoramento Ambiental	1,00	UN
Supervisão	PACUERA	1,00	UN
Condução	Meio Ambiente - Licenciamento Ambiental	1,00	UN
Monitoramento Ambiental	FISCALIZAÇÃO DA CAÇA E PESCA PREDATÓRIA	1,00	UN
Monitoramento Ambiental	MONITORAMENTO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE	1,00	UN
Monitoramento Ambiental	CONTROLE DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS	1,00	UN
Monitoramento Ambiental	PROGRAMA DE CONTROLE E MONITORAMENTO DE PROCESSOS EROSIVOS	1,00	UN
Monitoramento Ambiental	PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO ECOLÓGICO NAS ÁREAS DE	1,00	UN
Monitoramento Ambiental	PRESERVAÇÃO PERMANENTE		
Monitoramento Ambiental	PROGRAMA DE MANEJO FLORESTAL DA FAIXA DE SERVIDÃO DA LT 69KV	1,00	UN

ART registrada (paga) no CREA-RS em 10/10/2023

Documento assinado digitalmente	
 Local e Data	RICARDO JASPER Data: 11/10/2023 09:12:39-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br
	De acordo ERNEO JOSE HENNEMANN21513201034 Assinado de forma digital por ERNEO JOSE HENNEMANN21513201034 Data: 2023.10.11 09:12:44 -0300 CERTEL RASTRO DE AUTO GERAÇÃO DE ENERGIA S.A
_____ Profissional	_____ Contratante

A AUTENTICIDADE DESTA ART PODE SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK SOCIEDADE - ART CONSULTA.